

"BESOURO VERDE", NOVO DEPREDADOR DA LARANJEIRA * **

FRANCISCO A. M. MARICONI

E. S. A. "LUIZ DE QUEIROZ"

1. INTRODUÇÃO

Por motivos pouco conhecidos, o besourinho *Ipbimeis dives* (Germar, 1824) (*Coleoptera*, *Enmolpidae*) não tem sido objeto de estudos, por parte dos entomologistas. Na bibliografia brasileira nada havia de especial, apenas lacônicas citações.

Há vários anos que estamos acompanhando sua presença e danos. Recentemente, ZAMITH & MARICONI (1962) publicaram algumas notas, primeiro trabalho em que o inseto é submetido a exame mais detalhado e "batizado" como "besouro verde".

Mais recentemente, nosso interesse aumentou, por termos verificado que as plantas cítricas são também danificadas pelo coleóptero. Assim, deve ele ser olhado com mais atenção, devido à posição de destaque das plantas cítricas.

2. HISTÓRICO

Como dissemos, praticamente quase nada há na bibliografia a respeito do besouro verde. As únicas referências parecem ser a de COSTA LIMA (1936) que menciona o besourinho como de predador da jabuticabeira, em Minas Gerais. MENDES (1939) acrescenta a videira aos hospedeiros, de observações de Campinas (São Paulo). COSTA LIMA (1955) incorpora o Rio Grande do Sul à área de dispersão e a acácia negra aos hospedeiros. ZAMITH & MARICONI (1962) acrescentam o cafeeiro, mucuna, paineira e

* Trabalho desdobrado de um outro, denominado *Dois novos depredadores das plantas cítricas*, que foi apresentado à XIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em Curitiba, de 8 a 14 de julho de 1962.

** Recebido para publicação em 31/10/1962.

soja aos hospedeiros; à distribuição, registram o Paraná e os municípios paulistas de Piracicaba, Araras, Indiana, Itaquera, Itapeva, Rio das Pedras, São Bernardo do Campo, São Roque e Sorocaba. Descrevem ainda o adulto, notas blonômicas, meios de combate, etc.

3. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O besouro verde é citado em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul; em nosso Estado, somente Campinas foi mencionada. De exemplares da coleção do Instituto Biológico, acrescentamos o Paraná e os municípios paulistas de Araras, Indiana, Itaquera e São Bernardo do Campo, por serem oriundos desses locais; de exemplares examinados no Instituto Agronômico, acrescentamos Itapeva, São Roque e Sorocaba. Finalmente, Piracicaba e Rio das Pedras são incluídas no "habitat", segundo espécimes por nós coletados.

4. PLANTAS HOSPEDEIRAS

São citadas a acária negra (*Aceria decurrens mollis* Lindl.), jabuticabeira (*Myrciaria jaboticaba* Berg.), roseira (*Rosa* sp.), e os frutos verdes da videira (*Vitis vinifera* L.). Nossas observações foram realizadas em roseiras, uvas verdes e laranjeiras.

Segundo as etiquetas dos exemplares da coleção do Instituto Agronômico, em Campinas, acrescentamos o cafeeiro (*Coffea arabica* L.), mucuna (*Mucuna pruriens* D. C.), paineira (*Cborisa* sp.), soja (*Glycine soja* Sieb. & Zucc.) e as folhas da videira (*Vitis vinifera* L.). As folhas da laranjeira doce (*Citrus sinensis* Osb.) são incorporadas à lista dos hospedeiros, segundo nossas observações.

5. ADULTO (Fig. 1)

Coloração geral verde-metálica muito brilhante. Dorso do corpo bastante convexo. Élitros verdes, muito brilhantes e, conforme a posição da luz, desprendem reflexos amarelos ou alaranjados; são desprovidos de pêlos, mas apresentam densa pontuação visível a olho nu, em local bem iluminado. Pronoto e escutelo

azul-esverdeados, brilhantes e pontuados. Margem posterior do pronoto da mesma largura que a base dos élitros. Cabeça dirigida para baixo, azul-esverdeada, pontuada e um tanto rugosa, especialmente na frente. Antenas: os 6 artículos basais são castanho-claros e apresentam poucos pêlos e, os 5 segmentos distais são prêtos, mais volumosos e mais pilosos que os basais. Ventre brilhante e azul-esverdeado, com intensa e minúscula pontuação e com pequenos pêlos de coloração creme, bem clara. Pernas brilhantes, alaranjadas a vermelho-escuras, com tíbias e tarsos bem providos de pêlos; fêmures um tanto avolumados e geralmente quase isentos de pêlos. Dimensões: foram medidos o comprimento e a maior largura de 10 exemplares (5 de cada sexo), conforme se pode verificar :

MACHOS			FÊMEAS		
Nº	Comprimento mm	Maior largura mm	Nº	Comprimento mm	Maior largura mm
1	7,4	4,8	1	9,6	6,2
2	7,5	4,3	2	9,1	5,9
3	6,7	4,0	3	9,3	6,1
4	8,2	5,0	4	9,0	5,2
5	7,0	4,5	5	9,9	5,9
Médias:	7,36	4,52		9,38	5,86

Os machos são bem menos volumosos que as fêmeas; são raros os que pelas suas medidas possam ser confundidos com as fêmeas (ver exemplar nº 4).

6. NOTAS BIONÔMICAS

O besourinho aparece, sôbre as plantas, de fins de outubro a princípios de dezembro. A folhagem dos hospedeiros pode sofrer danos severos. O inseto prefere as folhas novas, mas as mais velhas podem também ser danificadas. O besouro verde inicia seus danos das margens da folha para dentro (Fig. 2). As uvas

verdes têm grande parte de sua superfície devorada.

Ao se tentar capturá-los, os insetos deixam-se cair do ponto em que estavam pousados, para local situado em nível inferior, inclusive o solo. Nas horas de sol muito quente, torna-se difícil localizá-los, pois se refugiam em plantas que deem melhor proteção que as roseiras, videiras, etc .

Em folhas de laranjeira, os danos são semelhantes aos ocasionados às roseiras. Até o momento, somente danos de pequena monta têm sido observados. Não temos encontrado grande concentração de insetos em citros, ao contrário do que pode suceder nas roseiras.

7. AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Adiel P. L. Zamith, agradecemos os dois desenhos que ilustram estas notas.

8. SUMMARY

This paper deals with *Iphimeis dives* (Germar, 1824), a new *Citrus* noxious insect.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA LIMA, A. - Terceiro catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil. Rio de Janeiro, Min. Agric., Esc. Nac. Agron., 1936. 460pp.

COSTA LIMA, A. - Insetos do Brasil: Coleópteros. Série didática nº 11. Rio de Janeiro, Min. Agric., 1955. 9º tomo, 289 pp. 201 fig.

MENDES, L. O. T. - Relação de insetos encontrados sobre plantas do Estado de São Paulo nos anos de 1936-1937. Inst. Agron. Campinas, bol. técnico nº 53, 10pp., 1939.

ZAMITH, A.P.L. & MARICONI, F.A.M. - "Besouro verde", de predador de roseiras e videiras. Correio Agro- Pecuário (Leverkusen, Alemanha Ocidental) 2(3):39, 1 fig., 1962.

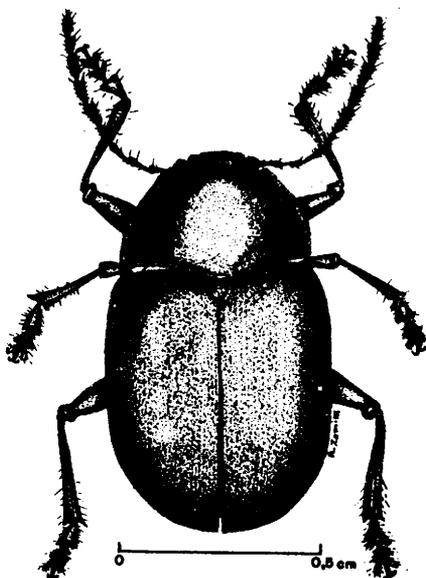


FIGURA 1
Adulto de IPHIMEIS DIVES
(Germar)

FIGURA 2
Folha de roseira danificada
pelo "besouro verde" .

